



**Diagnóstico dos Comportamentos Aditivos e
Dependências Concelho do Porto
Adenda 2023**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
I – METODOLOGIA.....	2
II - BREVE CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	3
III - IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS RELACIONADOS COM OS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS	6
IV - IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES ASSOCIADAS AOS PROBLEMAS DOS CAD	14
V - RECURSOS EXISTENTES.....	16
VI - RESPOSTAS NO ÂMBITO DOS CAD	20
VII - CARACTERIZAÇÃO DOS GRUPOS ALVO E CONTEXTOS	24
VIII - PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO.....	33
IX – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	38
X - GLOSSÁRIO	39
XI - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS/WEBGRAFIA	41

INTRODUÇÃO

O presente relatório surge da necessidade de atualização do diagnóstico do território do concelho do Porto no âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI), com o objetivo de retratar e identificar problemas, grupos em situação de risco, intervenções a decorrer e potenciais intervenções a desenvolver relacionadas com a problemática dos comportamentos aditivos e dependências (CAD), assim como identificar os recursos locais existentes.

Este documento constitui uma adenda ao “Resumo do Diagnóstico dos CAD – Concelho do Porto, 2021”, e apresenta os dados atualizados com referência a 2021, 2022, e ao primeiro trimestre de 2023.

I METODOLOGIA

A metodologia adotada sustentou-se na atualização de dados quantitativos, privilegiando os indicadores diretamente relacionados com os comportamentos aditivos e dependências no concelho do Porto, tendo sido selecionados vários indicadores relacionados com prevalência, incidência, morbilidade, mortalidade, privação económica e social extrema, apreensões de substâncias psicoativas e crimes ligados a estupefacientes (tráfico, cultivo e consumo), entre outros. Esta atualização de dados foi ainda completada com a análise documental de relatórios de atividades de diferentes instituições parceiras, disponíveis nas suas páginas eletrónicas ou fornecidos pelas próprias, e com os dados do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM).

Os dados referentes à atividade assistencial dos Centros de Respostas Integradas foram extraídos do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), e os dados relativos à atividade dos projetos cofinanciados no âmbito do PORI foram extraídos dos mapas de indicadores mensais.

Os dados do Programa de Consumo Vigiado do Município do Porto foram solicitados à Coordenação Técnica do projeto “Um Porto Seguro”, e referem-se aos três trimestres de execução decorridos entre 01 de setembro de 2022 e 31 de maio de 2023.

II - BREVE CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

Indicadores sociodemográficos

Em 2021 residiam no concelho do Porto 231.800 cidadãos (INE, Censos 2021), mais 15.194 habitantes do que em 2019, ano em que 216.606 cidadãos residiam neste concelho.

Analisando a população por sexo, em 2021, 54,2% eram mulheres e 45,8% eram homens.

Segundo dados do INE, a taxa bruta de natalidade no concelho do Porto diminuiu entre 2020 e 2021: 8,2/1.000 habitantes em 2020, e 7,8/1.000 habitantes em 2021. A taxa bruta de mortalidade (por 1.000 habitantes) também diminuiu entre 2020 e 2021: 12,7 no ano de 2019, 14 no ano de 2020 e 13,1 no ano de 2021.

No período em análise, em termos absolutos, constata-se um aumento da população estrangeira residente no concelho do Porto: de 15.083 em 2011, para 25.057 em 2021 (o que representa uma taxa de crescimento de 66,13%). Este aumento refletiu-se, também, na população estrangeira com estatuto legal de residente, em termos percentuais, face à população total residente: de 1,8% em 2011 para 2,7% em 2021.

Verifica-se uma diminuição, em termos percentuais, da população na faixa etária dos 0-14 anos (11,94% da população total em 2011, e 11,4% da população total em 2021); além disso, observa-se um crescimento da população na faixa etária dos 65 ou mais anos (23,18% da população total em 2011, e 25,97% da população total em 2021). Verifica-se um decréscimo da população na faixa etária dos 15-64 anos (de 64,87% da população total em 2011, para 62% da população total em 2021).

Comparando os dados do Censos de 2011 com os do Censos de 2021, verifica-se que a taxa de crescimento da população mais jovem é negativa: em 2011 havia uma população de 17.730 pessoas na faixa etária dos 0-9 anos de idade, e em 2021 foram registadas 17.195 pessoas nessa faixa etária (ao que corresponde a uma taxa de crescimento de -0,03%).

De salientar que, nos anos 2011 e 2021, os grupos etários mais representados são os dos 70 ou mais anos, 50-59 anos e 60-69 anos (no ano de 2021 representavam, respetivamente, 19,37% da população total, 13,53% e 13,42%).

A faixa etária dos 0-9 anos era a menos representada no ano de 2011 (7,46% da população total), e continuou a sê-lo em 2021 (7,42% da população total), sendo que à sua frente está o grupo etário dos 10-19 anos (8,47%), constituindo ambas uma percentagem da população (15,89%) ainda inferior à percentagem de população da faixa etária dos 70 ou mais anos (19,37%), tal como foi supramencionado.

De acordo com os dados disponíveis na página eletrónica da Câmara Municipal do Porto (Porto

Domus Social), em 2022 havia 50 conjuntos de habitação social, com 12.375 fogos. Nestes conjuntos habitacionais residiam 28.326 pessoas, correspondendo a 12,2% da população residente na cidade; distribuída da seguinte forma: 29,67% na freguesia de Campanhã, 21,78% na Freguesia de Paranhos, 18,33% na União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos; 16,41% na Freguesia de Ramalde, 9,82% na União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, 3,11% na Freguesia do Bonfim e 0,87% na União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, São Nicolau e Vitória.

Segundo os dados do Inquérito Nacional de Caracterização das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (PSSA) realizado pela ENIPSSA, em 2021 o concelho do Porto foi o segundo concelho a nível nacional com maior número de PSSA, e o primeiro da Área Metropolitana do Porto. Entre 2019 e 2021 verificou-se um aumento de 23,31% no número de pessoas em situação de sem abrigo, sendo que em 2019 se identificaram 592 pessoas (das quais 231 sem teto e 499 sem casa), e em 2022 um total de 730 indivíduos (das quais 188 sem teto e 404 sem casa).

Indicadores específicos de saúde

No que diz respeito a indicadores específicos de saúde, verifica-se uma diminuição do número de novos casos de infeção por VIH (IAG+CRS+PA+SIDA): entre 2012 e 2021 constatou-se uma redução de 48% de novos casos por VIH, e de 66% em novos casos de SIDA, conforme os dados apresentados no Plano Municipal de Saúde 2022-2024.

De acordo com o Relatório de Vigilância e Monitorização da Tuberculose em Portugal, no quinquénio 2017-2021 registou-se uma taxa de notificação de 31,7 casos/100.000 habitantes, sendo que em 2021 o concelho apresentou uma taxa de notificação de 24,1 casos/100.000 habitantes. Os principais fatores de risco foram o consumo de drogas (19,6%), a infeção por VIH (17,9%), a doença hepática (14,3%) e o consumo de álcool (14,3%). Em 2021 verificou-se um aumento da coinfeção TB/VIH do total dos casos com estado VIH conhecido, no distrito do Porto, tendo o concelho do Porto o aumento mais significativo (10,9% em 2021 versus 3,9% em 2020).

Segundo os dados do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM), relativamente aos utentes dos Centros de Respostas Integradas (CRI) do Porto infetados com VIH, HBV, HCV e Tuberculose, observam-se os seguintes números:

- Número de novos utentes com VIH positivo: 5 utentes em 2019 e 8 utentes em 2022, contrariando a tendência decrescente observada entre 2016 e 2019;
- Número de utentes ativos com VIH positivo: 255 utentes em 2019 e 222 utentes em 2022, confirmando-se assim a tendência decrescente desde 2016;
- Número de novos utentes com HBV positivo: 17 utentes em 2019 e 38 utentes em 2022, contrariando a tendência decrescente que se vinha a registar desde 2018;
- Número de utentes ativos que estão/estiveram infetados com HBV: 520 utentes que

têm/tiveram HBV em 2019 e 514 utentes no ano de 2022, evidenciando uma tendência decrescente;

- Quanto aos novos utentes com HCV (atualmente existem utentes com critérios de cura), a tendência decrescente desde 2016 não se verifica em 2022: 23 utentes positivos em 2019, e 38 utentes em 2022;
- No que diz respeito aos utentes ativos com HCV (atualmente existem utentes com critério de cura), após uma diminuição no ano de 2017 verifica-se um aumento nos anos seguintes: 656 utentes ativos com HCV positivos no ano de 2019, e 613 utentes em 2022;
- Quanto aos novos utentes com Tuberculose, houve um decréscimo: 2 utentes com Tuberculose no ano 2019, e 1 utente em 2022;
- Verificou-se um ligeiro decréscimo do número de utentes ativos que têm/tiveram Tuberculose Pulmonar: 38 utentes no ano de 2019, e 37 utentes em 2022.

Indicadores de criminalidade

No que se refere à criminalidade (Fonte INE/PORDATA) no concelho do Porto, verifica-se uma diminuição do valor da taxa por 1.000 habitantes de 2011 para 2021, ou seja, a taxa decresce de 67,3‰ para 47,2‰. Relativamente ao Crime Contra Pessoas, observa-se uma diminuição da taxa por 1.000 habitantes, sendo que no ano 2021 a taxa foi de 9,5‰ (no ano de 2011 foi de 14,1‰). No que diz respeito aos Crimes Contra o Património, segue-se um decréscimo da taxa em 2021 em comparação com 2011: 30,4‰ e 36,9‰, respetivamente.

No ano 2022 encontramos uma taxa de 17,98/10.000 habitantes face ao número de crimes de condução de veículo em estado de embriaguez (taxa => a 1,2 g/l). Esta taxa diminuiu continuamente no período em análise. Em 2022 verificam-se 417 casos.

III IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS RELACIONADOS COM OS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

Os dados que aqui se apresentam são sobretudo extraídos do Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM). Optou-se por separar os “Utentes Novos” dos “Utentes Ativos”; deste modo, os “utentes ativos” não incluem os “novos utentes”.

Apresentam-se, de seguida, os cinco problemas identificados que se relacionam com comportamentos aditivos e dependências no concelho do Porto, e as respetivas necessidades de intervenção.

Problema 1 – Consumo de substâncias psicoativas ilícitas (SPAI) nos adultos

Em 2022 estavam inscritos 1298 utentes nas Equipas Técnicas Especializadas de Tratamento do Porto (utentes ativos), e foram inscritos 160 novos utentes. Uma percentagem significativa (65,3%) destes utentes encontrava-se em Programa de Substituição Opiácea (PSO): 34 novos utentes, e 919 utentes ativos.

Quanto à substância principal de consumo, verifica-se:

Utentes	Heroína	Cocaína	Canábis	Outras SPA ilícitas
Novos	65	34	54	10
Ativos	788	197	88	31

Relativamente à intervenção social no ano de 2022, registaram-se 99 novos utentes e 613 utentes ativos. Estes utentes apresentaram como principais fontes de rendimento “Subsídios Temporários/RSI”; “Rendimentos de Trabalho”; “Outras Fontes de Rendimento” (arrumar carros, mendicidade, a cargo de uma instituição, etc.), e “A Cargo de Familiares”.

As principais áreas com necessidade de intervenção social identificadas foram a “Saúde”, a “Proteção Social”, “Outras áreas de intervenção” (Cidadania/Justiça, Educação /formação, Emprego, Família, Lazer, etc.), “Socioterapia” e “Emprego”.

Os indicadores mensais de execução das estruturas socio sanitárias que operam no concelho do Porto, no período compreendido entre o ano de 2022 e o primeiro semestre de 2023, nomeadamente na Zona Histórica e Oriental da Cidade, revelam que, a partir do mês de março 2023, data que coincide com a robusta e continua presença policial na zona Ocidental do Porto, as Equipas de Rua que operam nos territórios atrás mencionados registaram uma maior afluência de procura por parte das PUD.

N.º de utentes **ativos** abrangidos pelas Equipas de Rua e Gabinetes de Apoio que operam no concelho do Porto:

	2022	2023 (1.º Semestre)
Equipa de Rua Aqui e Agora	446	367
Equipa de Rua CONTA'TO	570	627
Equipa de Rua Rotas com Vida	617	387
Gabinete de Apoio Casa de Vila Nova	309	261
ERPO	275	279
Gabinete de Apoio ELOS	78	109

No Programa de Consumo Vigiado do Município do Porto, entre 01 de setembro de 2022 e 31 de maio de 2023, o número de utentes abrangidos foi de 1665, registando uma média mensal de 470 utilizadores.

N.º de **novos** utentes abrangidos pelas equipas de rua e gabinetes de apoio que operam no concelho do Porto:

	2022	2023 (1.º Semestre)
Equipa de Rua Aqui e Agora	345	99
Equipa de Rua CONTA'TO	414	318
Equipa de Rua Rotas com Vida	240	80
Gabinete de Apoio Casa de Vila Nova	77	51
ERPO	136	269
Gabinete de Apoio ELOS	63	65

Relativamente aos utentes abrangidos pelas Equipas de Rua e Gabinetes de Apoio que operam no concelho do Porto que se encontram em **Programa de Substituição de Baixo Limiar de Exigência** (PSBLE), regista-se um aumento muito significativo de utentes em todas as estruturas, entre 2022 e o primeiro semestre 2023, isto é, no primeiro semestre de 2023 o n.º de utentes integrados em PSBLE aumentou em 70% face ao ano de 2022:

	2022	2023 (1.º Semestre)
Equipa de Rua Aqui e Agora	85	127
Equipa de Rua CONTA'TO	n/a	n/a
Equipa de Rua Rotas com Vida	55	118
Gabinete de Apoio Casa de Vila Nova	71	100
ERPO	37	80
Gabinete de Apoio ELOS	15	21
Total	263	446

N.º de utentes abrangidos pelas Equipas de Rua e Gabinetes de Apoio que operam no concelho do Porto, com consumo endovenoso:

	2022	2023 (1.º Semestre)
Equipa de Rua Aqui e Agora	66	156
Equipa de Rua CONTA'TO	53	111
Equipa de Rua Rotas com Vida	173	208
Gabinete de Apoio Casa de Vila Nova	28	31
ERPO	37	179
Gabinete de Apoio ELOS	10	15

No Programa de Consumo Vigiado do Município do Porto, no período decorrido entre 01 de setembro de 2022 e 31 de maio de 2023, o número de utilizadores com consumo EV foi de 331.

N.º de utentes abrangidos pelo Programa de Troca de Seringas (PTS):

	2022	2023 (1.º Semestre)
Equipa de Rua Aqui e Agora	130	156
Equipa de Rua CONTA'TO	91	111
Equipa de Rua Rotas com Vida	288	208
Gabinete de Apoio Casa de Vila Nova	24	31
ERPO	130	179
Gabinete de Apoio ELOS	25	15

No Programa de Consumo Vigiado do Município do Porto, no período decorrido entre 01 de setembro de 2022 e 31 de maio de 2023, o número de utentes abrangidos pelo PTS é de 331.

Número de Kits de Material Assético distribuídos:

	2022	2023 (1.º Semestre)
Equipa de Rua Aqui e Agora	12335	3122
Equipa de Rua CONTA´TO	8488	3187
Equipa de Rua Rotas com Vida	60478	13647
Gabinete de Apoio Casa de Vila Nova	4940	2580
ERPO	10000	4488
Gabinete de Apoio ELOS	3346	2488

No Programa de Consumo Vigiado do Município do Porto, no período decorrido entre 01 de setembro de 2022 e 31 de maio de 2023, foram distribuídos 58.650 kits, e recolhidos 17.082.

Problema 2 – Consumo de substâncias lícitas nos adultos

Apresenta-se, de seguida, a distribuição dos utentes adultos inscritos por consumo de substâncias lícitas no concelho do Porto, em 2022 e por tipo de inscrição. Relativamente ao consumo de substâncias lícitas nos adultos, a maioria dos utentes encontravam-se inscritos por Problemas Ligados ao Álcool.

Tipo de inscrição	Novos	Ativos
Problemas Ligados ao Álcool (PLA)	169	351
Consulta de Cessação Tabágica (CCT)	12	9

Relativamente à intervenção social no ano 2022, registaram-se 144 novos utentes e 159 utentes ativos com PLA, o que corresponde a 85% dos novos utentes PLA, e 45% dos utentes ativos PLA em tratamento.

Os utentes que foram alvo de intervenção social apresentaram como principais fontes de rendimento “Rendimentos de Trabalho”; “Outras Fontes de Rendimento” (arrumar carros, mendicidade, a cargo de uma instituição, etc.), “Subsídios Temporários/RSI”; “Reforma”, e “A Cargo de Familiares”.

Como principais áreas com necessidade de intervenção social foram identificadas a “Saúde”, “Outras áreas de intervenção” (Cidadania/Justiça, Educação /formação, Emprego, Família, Lazer, etc.), “Proteção Social”, “Emprego” e “Socioterapia”.

Problema 3 – Consumo de substâncias psicoativas nos jovens

Para o diagnóstico do consumo de substâncias psicoativas (SPA) nos jovens atendeu-se aos

resultados de dois inquéritos, designadamente o Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco e Outros Comportamentos Aditivos e Dependências, aplicado em meio escolar a alunos do ensino secundário entre os 13 e os 18 anos, no ano de 2019 (ECATD_CAD 2019), e ao Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional ao longo dos anos 2019 e 2021 (SICAD, Região Norte). Para além dos resultados destes inquéritos, contribuíram os dados recolhidos no Sistema de Informação Multidisciplinar (SIM) ano de 2022.

ECATD_CAD/2019

- **Álcool e Tabaco**

Para os jovens pertencentes à AMP, os resultados do ECATD_CAD/2019 permitem verificar que em todas as prevalências analisadas, o álcool é a principal substância psicoativa consumida (PLV - 63.1%; P12M - 54,2%; P30D - 32.9%), seguindo-se, em segundo plano, o tabaco (PLV - 36.6%; P12M - 27.5%; P30D - 15.8%). Refira-se que, por relação ao ECATD_CAD/2015, todas estas prevalências de uso de álcool e tabaco apresentam uma diminuição dos seus valores.

No que respeita a outros padrões de consumo de risco acrescido de álcool, 26.4% dos estudantes reportam embriaguez ligeira, nos últimos 12 meses; 15.3% reportam embriaguez severa nos últimos 12 meses; e 15.1% ingeriram bebidas alcoólicas de uma forma *binge* (cinco ou mais doses numa mesma ocasião) no último mês.

Sendo a região Norte a que apresenta a prevalência de consumo de álcool mais baixa do país, e das mais baixas prevalências de embriaguez, a AMP ainda se destaca por ser a sub-região do Norte com a menor prevalência de consumo de álcool - consideravelmente abaixo do total regional.

- **Drogas Ilícitas**

Relativamente ao uso de todas as drogas ilícitas, registam-se as seguintes prevalências na AMP, em 2019: PLV - 12.6%, P12M - 11.2% e P30D - 4.7%. Distinguindo o uso da Canábis do uso de Outras Drogas Ilícitas, verifica-se que a P12M para a Canábis é de 12.5%, assumindo expressão bem menor o uso de Outras Drogas Ilícitas nos últimos 12 meses: 2.6% dos jovens em idade escolar. Por ordem decrescente, estas Outras Drogas Ilícitas apresentam os seguintes valores residuais de consumo nos últimos 12 meses: 1.0% Cocaína, 0.9% Ecstasy, 0.8% Anfetaminas, 0.8% LSD, 0.7% Cogumelos Mágicos, 0.7% Crack, 0.7% Heroína e 0.5% Metanfetaminas.

- **Uso de Medicamentos Prescritos e Não Prescritos**

Relativamente ao uso de tranquilizantes prescritos, na AMP temos as seguintes prevalências: PLV - 17.2%, P12M - 9.4%, P30D - 4.5%. Quanto ao uso de nootrópicos prescritos, apresentam-se os

seguintes valores de uso: PLV - 13.5%, P12M - 7.4%, P30D - 4.6%.

Apurou-se que o uso de tranquilizantes não prescritos nos últimos 12 meses ocorreu em 5.6% dos jovens em idade escolar residentes na AMP, sendo este consumo irregular o mais elevado da região Norte. Ainda quanto a consumos de medicamentos não prescritos, os jovens em idade escolar residentes na AMP apresentam valores de uso experimental de nootrópicos de 1.2% (PLV), e igual valor quanto ao uso de analgésicos fortes, para ficarem alterados.

Inquérito do Dia da Defesa Nacional

Os dados do Inquérito aos participantes no Dia da Defesa Nacional (DDN) permitem-nos apresentar uma perspetiva evolutiva dos resultados das prevalências de consumo e utilização da internet junto dos jovens de 18 anos residentes na região Norte de Portugal.

Analisando os dados do DDN, verifica-se que o álcool se mantém como a substância mais consumida, para todas as prevalências analisadas ao longo dos anos, registando níveis de consumo elevados. Segue-se o tabaco, a canábis e outras SPA. Ainda, e relativamente às faixas etárias precedentes e aos resultados do ECTAD_CAD/2019, regista-se um claro aumento de todas estas prevalências ao longo da vida (PLV), nos últimos 12 meses (P12M) e nos últimos 30 dias (P30D), para o consumo de todas as substâncias psicoativas, no momento em que os jovens completam a maioridade e iniciam a adultez, cuja expressão importa compreender para intervir, embora para cada uma das substâncias o grau de variabilidade seja diferenciado.

Relativamente ao consumo de álcool na região Norte para o ano 2019, temos: PLV – 86,3% P12M – 82,8%; P30D – 64,7% (DDN Norte/Álcool) e em 2021 temos: PLV – 86,0 %; P12M – 82,8%; P30D – 63,4%;

De acordo com os dados de 2021 para a região Norte (SICAD), face a 2019, os valores referentes ao consumo de bebidas alcoólicas não se alteraram muito, destacando-se uma ligeira descida do consumo atual e da embriaguez recente. Já no que refere aos problemas associados ao consumo de álcool, estes subiram de forma expressiva.

Quanto ao consumo de tabaco, no ano 2019 regista-se para P12M – 47,4%, que em 2021 desce para 46,1% e em 2019 o consumo diário de 17,2% desce em 2021 para 15,9%. As tendências de descida do consumo de tabaco que se vinham revelando na região Norte desde 2016, confirmaram-se em 2021.

As tendências de descida do consumo de drogas ilícitas, que se vinham evidenciando no Norte em 2018, comprovam-se em 2021, com PLV - 29,3%, P12M – 23,3% e P30D – 13,6%.

Relativamente ao número de novos utentes residentes na cidade do Porto integrados em respostas

assistenciais no âmbito da Prevenção Indicada, verificaram-se em 2022: 113 inscritos e 110 utentes em 2022.

Problema 4 - Comportamentos aditivos/dependências sem substância

Utilização da Internet

Relativamente à utilização da internet, o relatório ECATD_CAD/2019 da região Norte do país apresenta os dados relativos ao uso das redes sociais e dos jogos eletrónicos nos últimos 7 dias, diferenciando os dias de escola dos dias sem escola, e tomando os períodos maiores ou iguais a 4 horas como relevantes para a análise em CAD, bem como analisa a prevalência das apostas online.

Assim, verifica-se que o uso das redes sociais é um comportamento generalizado e integrado no quotidiano dos jovens, sendo que praticamente a totalidade da amostra apresenta este comportamento, com ligeiro aumento de uso aos fins de semana. Os valores das prevalências do uso das redes sociais nos últimos 7 dias na AMP são: 93.5% RS-dia de escola, 95.2% RS-dia sem escola. Os valores decrescem substancialmente para o uso das redes sociais nos últimos 7 dias, por períodos iguais ou superiores a 4 horas diárias, sendo que na AMP são: 31.6% RS - $\geq 4h$ /dia de escola, 55.4% RS - $\geq 4h$ /dia sem escola.

Na AMP as prevalências do comportamento de jogo eletrónico dos últimos 30 dias são: 60.4% JE-dia de escola, 72.0% JE-dia sem escola, P30D; e, as prevalências desta utilização nos últimos 30 dias em períodos iguais ou maiores do que 4h diárias na AMP são: 10.6% JE - $\geq 4h$ /dia de escola, 29.3% JE - $\geq 4h$ /dia sem escola, P30D.

Relativamente ao comportamento de jogo a dinheiro online, a AMP apresenta 13.0% de prevalência nos últimos 12 meses.

O Inquérito aos jovens de 18 anos participantes no Dia da Defesa Nacional (DDN), residentes na região Norte de Portugal, permite também recolher dados relativos à utilização da internet.

Quanto à utilização de (indiscriminada) de internet durante os últimos 12 meses, verifica-se uma tendência crescente do seu uso entre 2015 (21,6%) e 2021 (26,9%).

No que refere aos níveis de utilização de apostas online, na região Norte, entre 2015 e 2021, verifica-se uma prevalência regional superior à nacional, ao longo de todo o período em análise, com consistente tendência crescente (17,0% em 2015 e 18,3% em 2021).

Sobre a evolução das prevalências de utilização da internet, podemos afirmar que o seu aumento é significativo ao longo dos anos em análise para os vários tipos de utilização das redes sociais, jogo online e apostas a dinheiro, para períodos superiores a 4h diárias, seja durante os dias úteis, seja

ao fim de semana.

De acordo com os dados do SIM, em 2022 foram acompanhados 13 utentes com comportamentos aditivos sem substância no concelho do Porto.

Problema 5 – Consumo recreativo de substâncias psicoativas em contextos de diversão noturna e ambientes festivos

Não se dispõe de dados atualizados sobre este problema, embora o contexto festivo seja identificado como um contexto de risco que necessita de investimento a nível de intervenção na área da Prevenção e da Redução de Riscos e Minimização de Danos. Deste modo, mantém-se a caracterização do documento original, sendo prioritária a identificação e a caracterização das necessidades de intervenção neste contexto.

IV IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES ASSOCIADAS AOS PROBLEMAS DOS COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS

Problema 1: Consumo de Substâncias Psicoativas Ilícitas nos Adultos

Melhorar a eficácia da Rede de Referência

Manter as respostas de tratamento prestadas pelas ET, UD e CT, promovendo o acesso e a adesão

Manter as respostas de reinserção social, promovendo o acesso e a adesão

Criação de estruturas de alojamento adequadas aos perfis atuais da população alvo

Aumento do número de vagas disponíveis em todas as tipologias de respostas de habitação/alojamento

Manutenção do Programa de Consumo Vigiado do Município do Porto fixa e criação de uma sala de consumo vigiado no Município do Porto

Reforço das Equipas de Rua da Zona Ocidental da Cidade

Problema 2: Consumo de Substâncias Psicoativas Lícitas nos Adultos

Melhorar a eficácia da Rede de Referência

Manter as respostas de tratamento prestadas pelas ET, UD, CT e UA, promovendo o acesso e a adesão

Criação de estruturas de alojamento adequadas aos perfis atuais da população alvo

Manter as respostas de reinserção social, promovendo o acesso e a adesão

Aumentar o número de vagas disponíveis em todas as tipologias de respostas de habitação/alojamento

Aumentar as respostas de consulta de cessação tabágica

Problema 3: Consumos de Substâncias Psicoativas nos Jovens

Aumentar a abrangência de estratégias de Prevenção Universal e Seletiva ao nível dos CAD

Manter as respostas de Prevenção Indicada, promovendo o acesso e a adesão

Cofinanciamento de Projeto na área da Prevenção na Zona Ocidental da Cidade

Problema 4: Comportamentos Ilícitos e/ou Dependência do Jogo e outros Comportamentos/ Dependências Sem Substância

Melhorar a eficácia da Rede de Referênciação

Manter as respostas de Tratamento e Prevenção Indicada, promovendo o acesso e a adesão

Problema 5: Consumo Recreativo de Substâncias Psicoativas em Contextos de Diversão Noturna e Ambientes Festivos

Aumentar a abrangência das intervenções preventivas ao nível seletivo e ambiental, em contextos recreativos, de diversão noturna e ambientes festivos

Atualizar a caracterização e identificação das necessidades de intervenção nestes contextos.

V RECURSOS EXISTENTES

Apresentam-se os recursos existentes para cada problema identificado e as entidades que os disponibilizam:

Problema 1: Consumo de Substâncias Psicoativas Ilícitas nos Adultos

Recursos Existentes	Entidade que Disponibiliza
Cuidados de Saúde Especializados - Consultas das Equipas de Tratamento dos CRI	CRI do Porto Central, Ocidental e Oriental
Unidades de Desabilitação	ARS Norte I. P., CHUSJ e Hospital Conde Ferreira
Centro de Terapêutica Combinada	CHUdSA - Unidade Joaquim Urbano / CRI Porto Oriental
Cuidados de Saúde Primários	ACES Porto Ocidental e ACES Porto Oriental
Cuidados de Saúde Hospitalares	CHUdSA, CHUSJ
Associações / Instituições de apoio à integração social e comunitária	IPSS e ONG
Centros de Acolhimento Temporário	IPSS, ONG, Santa Casa da Misericórdia do Porto e Câmara Municipal do Porto
Grupos de autoajuda	Narcóticos Anónimos
Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Porto	Câmara Municipal do Porto, Entidades Parceiras da Rede Social do Porto
Políticas Sociais (RSI, Prestação Social de Inclusão, ...) e Ação Social	Instituto da Segurança Social, IP
Programas de apoio alimentar: cantinas e refeitórios sociais	IPSS e ONG
Programas de habitação social	C. M. Porto; Santa Casa da Misericórdia do Porto; Benéfica Previdente
Programas de inserção e formação profissional	IEFP, Centros de Formação e GIP
Programas lúdico-terapêuticos	IPSS e ONG; Unidade de Dia da Comunidade Terapêutica Ponte da Pedra
Projeto de reinserção para utentes com CAD (Projeto Incluir)	ASAS – Associação de Solidariedade e Ação Social de Ramalde
Serviço telefónico de informação e encaminhamento	SOS SIDA e Linha Vida/SICAD
Projetos de intervenção comunitária: estruturas e programas sócios sanitário de RRMD (Equipas de Rua e Gabinetes de Apoio-com ou sem PSBLE- Centros de Acolhimento)	IPSS e ONG

Problema 2: Consumos de Substâncias Psicoativas Lícitas nos Adultos

Recursos Existentes	Entidade que Disponibiliza
Cuidados de Saúde Especializados - Consultas das Equipas de Tratamento dos CRI do Porto	CRI do Porto Central, Ocidental e Oriental
Unidade de Alcoologia do Porto	DICAD/ARS Norte, I. P.
Unidade de Desabituação do Norte	DICAD/ARS Norte, I. P.
Comunidades Terapêuticas	DICAD/ARS e IPSS
Cuidados de Saúde Primários	ACES Porto Ocidental e ACES Porto Oriental
Cuidados de Saúde Hospitalares	CHUdSA, CHUSJ
Associações/Instituições de apoio à integração social e comunitária	IPSS e ONG
Centros de acolhimento temporário	IPSS, ONG, Santa Casa da Misericórdia do Porto e Câmara Municipal do Porto
Grupos de autoajuda	Alcoólicos Anónimos
Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Porto	Câmara Municipal do Porto, Estruturas Públicas e Entidades Parceiras da Rede Social do Porto
Políticas Sociais (RSI, Prestação Social de Inclusão, ...) e Ação Social	Instituto da Segurança Social, IP
Programas de apoio alimentares: cantinas e refeitórios sociais	IPSS e ONG
Programas de habitação social	C. M. Porto e Santa Casa da Misericórdia do Porto
Programas de inserção e formação profissional	IEFP, Centros de Formação e GIP
Projeto de reinserção para utentes com CAD (Projeto Incluir)	ASAS – Associação de Solidariedade e Ação Social de Ramalde
Programas lúdico-terapêuticos	IPSS e ONG; Unidade de Dia da Comunidade Terapêutica da Ponte da Pedra, DICAD/ARS Norte
Serviço telefónico de informação e encaminhamento	SOS SIDA e Linha Vida/SICAD

Problema 3: Consumo de Substâncias Psicoativas nos Jovens

Recursos Existentes	Entidade que Disponibiliza
Consultas de Prevenção Indicada	CRI do Porto Central, Ocidental e Oriental e PIAC, ARS Norte, IP / IPDJ
Programas de Prevenção Universal e Seletiva	CRI do Porto Central, Ocidental e Oriental; Agrupamento de Escolas e Escolas Profissionais
Intervenção de prevenção e redução de riscos em contextos de diversão noturna, eventos festivos e académicos	CRI do Porto Central, Ocidental e Oriental; Federação Académica do Porto; Cruz Vermelha Portuguesa; Ponto Lilás, APDES; Kosmicare
Equipas de Saúde Escolar	ACES Porto Ocidental e ACES Porto Oriental
Sinalização e/ou acompanhamento de crianças e jovens em risco	CPCJ, EMAT, DGRSP, CDT
Cuidados de Saúde Hospitalares (Consultas de Psiquiatria da Infância e Adolescência)	Serviços especializados dos centros hospitalares
Centros Educativos e Lares de Infância e Juventude	Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, IPSS, ONG, Santa Casa da Misericórdia do Porto
Serviço telefónico de informação e encaminhamento para jovens	SOS SIDA e Linha Vida/SICAD

Problema 4: Comportamentos aditivos e/ou dependência do Jogo e outros comportamentos/dependências sem substância

Recursos Existentes	Entidade que Disponibiliza
Cuidados de Saúde Especializados - Consultas das Equipas de Prevenção e Tratamento dos CRI	CRI do Porto Central, Ocidental e Oriental, PIAC
Cuidados de saúde primários e especializados	ACES Porto Ocidental e Oriental; CHUdSA, CHUSJ
Grupos de autoajuda	Grupos Anónimos

Problema 5: Consumo recreativo de substâncias psicoativas em contextos de diversão noturna e ambientes festivos

Recursos Existentes	Entidade que Disponibiliza
Cuidados de Saúde Especializados - Consultas das Equipas de Prevenção e Tratamento dos CRI	CRI do Porto Central, Ocidental e Oriental, PIAC
Intervenção de prevenção e redução de riscos em contextos de diversão noturna, eventos festivos e académicos	CRI do Porto Central, Ocidental e Oriental, Federação Académica do Porto, Cruz Vermelha Portuguesa, Ponto Lilás, APDES, Kosmicare
Cuidados de Saúde Primários	ACES Porto Ocidental e Oriental
Cuidados de Saúde Hospitalares	CHUdSA, CHUSJ
Serviços de Emergência	INEM

VI – RESPOSTAS NO ÂMBITO DOS CAD

▪ Respostas da ARS Norte I.P./ DICAD

Apresentam-se as respostas específicas no âmbito dos CAD promovidas pela DICAD, e as respostas promovidas pelas entidades cofinanciadas no âmbito do PORI.

ARS Norte IP/ DICAD	Atividades
CRI Porto Central, Occidental e Oriental	Equipas de Prevenção - Formação, acompanhamento, supervisão, monitorização, implementação e avaliação de programas e projetos no âmbito da prevenção universal e seletiva, na área dos CAD; Consultas dirigidas a crianças e jovens em risco e suas famílias no âmbito da prevenção indicada na área dos CAD; atualização de diagnósticos territoriais na área dos CAD.
	Equipas de Tratamento - Consultas especializadas de tratamento em regime ambulatorio a utentes, familiares e envolventes com problemas na área dos CAD; articulação interinstitucional; atualização de diagnósticos territoriais na área dos CAD.
	Equipas de Reinserção - Consultas de intervenção e acompanhamento social a utentes, familiares e envolventes na área dos CAD; mediação social; articulação interinstitucional; formação, acompanhamento, supervisão, monitorização e avaliação de programas e projetos no âmbito da reinserção; atualização de diagnósticos territoriais na área dos CAD.
	Equipas de RRMD - Formação, acompanhamento, supervisão, monitorização e avaliação de programas e projetos no âmbito da RRMD; intervenção de RRMD em contextos recreativos/académicos; articulação interinstitucional; atualização de diagnósticos territoriais na área dos CAD.
Unidade de Desabilitação do Norte (UDN)	Unidade de internamento de curta duração para tratamento da síndrome de privação para dependentes de Álcool e de substâncias psicoativas ilícitas.
Unidade de Alcoologia do Porto (UAP)	Unidade prestadora de cuidados integrados e globais, em regime ambulatorio, a doentes com comportamentos de abuso ou dependência de Álcool.
Comunidade Terapêutica Ponte da Pedra (CTPP)	Unidade de internamento prolongado para tratamento de dependentes de substâncias psicoativas ilícitas e lícitas, com apoio psico e sócio terapêutico.

ARS Norte IP/ DICAD	Atividades
Programa Integrado de Apoio à Comunidade (PIAC)	Serviço de apoio à comunidade no âmbito da prevenção seletiva e indicada, com consulta para jovens, famílias e envolventes em situação de risco; consultadoria e apoio técnico às instituições que intervêm em jovens em risco; mediação social.
Comissão de Dissuasão da Toxicodependência (CDT)	Avaliação, atendimento, acompanhamento e encaminhamento de indivíduos referenciados por consumo de SPAI.

▪ **Respostas cofinanciadas no âmbito do PORI**

Apresentam-se em seguida os projetos em curso no território do Concelho do Porto, cofinanciados no âmbito do PORI:

Nome do Projeto	Entidade Promotora	Atividades
Equipa de Rua Rotas com Vida Zona ocidental (em fase de prorrogação)	Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde	• PSBLE; • PTS e distribuição de material para consumo fumado • Programa de terapêutica combinada • ADR; • Distribuição de Naloxona spray nasal; • Distribuição de preservativos; • Sessões formais e/ou informais de Educação para a Saúde; • Prestação de cuidados de Saúde; • Apoio psicossocial
Gabinete de Apoio Casa Vila Nova Zona ocidental (em fase de prorrogação)	Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde	• Resposta psicossocial individualizada; • Centro de Acolhimento Temporário; • PSBLE • Programa de terapêutica combinada; • PTS e distribuição de material para consumo fumado; • Distribuição de Naloxona nasal; • Prestação de cuidados de Saúde; • Apoio psicossocial; • Ações de informação e de sensibilização para práticas de consumo de menor risco e práticas sexuais seguras.

Nome do Projeto	Entidade Promotora	Atividades
Equipa de Rua Aqui e Agora Zona histórica (financiamento aprovado até 30/11/2023)	Serviço de Assistência Organizações de Maria (SAOM)	• PSBLE; • PTS e distribuição de material para consumo fumado; • Programa de terapêutica combinada • ADR; • Distribuição de Naloxona spray nasal; • Distribuição de preservativos; • Sessões formais e/ou informais de Educação para a Saúde; • Prestação de cuidados de Saúde;
Equipa de Rua CONTA'TO Zona histórica (em fase de prorrogação)	Serviço de Assistência Organizações de Maria (SAOM)	• equipa de rua fixa, • PTS e material para consumo fumado • Giros de rua • ADR • Sessões formais e/ou informais de Educação para a Saúde
Equipa de Rua Porto Oriental (ERPO III) Zona Oriental (financiamento aprovado até 30/11/2023)	Organização Cooperativa Para O Desenvolvimento Social e Comunitário, CRL – ARRIMO	• PSBLE; • PTS e distribuição de material para consumo fumado; • Programa de terapêutica combinada • ADR; • Distribuição de Naloxona Spray nasal; • Distribuição de preservativos; • Sessões formais e/ou informais de Educação para a Saúde; • Prestação de cuidados de Saúde;
Gabinete de Apoio- ELOS Zona Oriental (financiamento aprovado até 30/11/2023)	Organização Cooperativa Para O Desenvolvimento Social e Comunitário, CRL – ARRIMO	• PSBLE; • PTS e distribuição de material para consumo fumado; • Programa de terapêutica combinada • ADR; • Distribuição de Naloxona spray nasal; • Distribuição de preservativos; • Sessões formais e/ou informais de Educação para a Saúde; • Prestação de cuidados de Saúde; • Cuidados de higiene, • Apoio alimentar;

Nome do Projeto	Entidade Promotora	Atividades
Incluir Concelho do Porto (financiamento aprovado até 30/11/2023)	Associação de Solidariedade e Ação Social de Ramalde – ASAS de Ramalde	O projeto “Incluir”, em funcionamento desde 2014, é uma estrutura que desenvolve respostas na área da reinserção, dirigidas a indivíduos consumidores de substâncias ilícitas, indivíduos com problemas ligados ao álcool, e respetivos familiares/significativos. • Acompanhamento Social; • Visitas domiciliárias; • Satisfação das Necessidades Básicas; • Mediação Social; • Inclui-te/ Orientação Vocacional; • Treino de Competências; • Área de Dia do Cerco; • Sinergias; • CEF - Competências para o Emprego e Formação; • Grupos de Prevenção de Recaída • Grupos de Autoajuda para Familiares As atividades são realizadas nos 3 polos de intervenção, de forma rotativa (à exceção da Área de Dia): 1) Pólo Oriental - Freguesia de Campanhã (espaço arrendado à Domus Social no Bairro do Cerco) e Freguesia de Bonfim (instalações cedidas pelo “Qualificar para Incluir”); 2) Pólo Ocidental - Freguesia de Lordelo do Ouro (instalações cedidas pela Associação de Doentes Renais de Portugal) e Freguesia de Aldoar (instalações cedidas pelo SAAS do Centro Social S. Martinho de Aldoar); 3) Pólo Central - União de Freguesias do Centro Histórico do Porto (instalações cedidas pela Câmara Municipal do Porto na Rua da Banharia) e Ramalde (instalações do ASAS de Ramalde).

VII - CARACTERIZAÇÃO DOS GRUPOS ALVO E CONTEXTOS

Problema 1: Consumos de Substâncias Psicoativas Ilícitas nos Adultos

Grupo alvo 1 - Adultos com consumo de substâncias psicoativas ilícitas integrados em respostas na área do tratamento

No ano 2022, o número total de utentes em tratamento com residência no concelho do Porto foi de 1458, sendo que cerca de 65,36% estava em programa terapêutico de substituição opiácea (sobretudo com cloridrato de metadona).

O número total de utentes em tratamento com Heroína como substância principal de consumo foi de 827; com a cocaína como substância principal de consumo, foram 197 utentes. Relativamente à Canábis como substância principal, o número total de utentes em tratamento foi de 142.

Esta é uma população maioritariamente masculina, parcialmente integrada na rede social, com as necessidades básicas habitualmente garantidas (no entanto, ao nível do alojamento tem havido muita dificuldade de respostas adequadas por inexistência de estruturas de habitação para o perfil deste grupo alvo); com percurso geralmente longo de consumo de SPAI; dependentes de opiáceos e/ou cocaína, com consumo concomitante de álcool, canábis e psicofármacos; baixo nível de escolaridade, baixa qualificação profissional e elevada taxa de desemprego (em 2019, 1.144 utentes estavam desempregados, em 2022 eram 1064).

Entre 2019 e 2022, a taxa de infeção pelo vírus da VIH e do HCV sofreu uma diminuição nos utentes ativos. Quanto à tuberculose, assistimos a uma diminuição na taxa de infeção nos novos utentes, e a uma estabilização nos utentes ativos.

Apesar de muitos destes utentes terem um enquadramento sociofamiliar e estarem integrados profissionalmente, muitos deles frequentam igualmente contextos associados ao tráfico de substâncias psicoativas, parques de estacionamento, casas abandonadas, zonas de habitação social, domicílios, cafés e rua.

Grupo alvo 2 - Adultos com consumo de substâncias psicoativas ilícitas integrados em estruturas de RRMD

Trata-se de utentes oriundos de outros concelhos (Vila do Conde, Póvoa do Varzim, Vila Nova de Gaia, Amarante, Marco de Canaveses, entre outros) e de outros distritos (Aveiro, Braga, Viana do Castelo e Vila Real), que se mobilizam para os locais de tráfico e de consumo da cidade do Porto onde se encontram as estruturas de RRMD, podendo aí recorrer a elas, com ou sem regularidade.

Esta população é maioritariamente do sexo masculino, tem um percurso geralmente longo de

consumo de SPAI e sucessivas tentativas de tratamento sem sucesso; observa-se um envelhecimento desta população, com um agravamento das patologias associadas, com marcados problemas de saúde física e mental, situações de exclusão social extrema, nomeadamente em situação de sem abrigo; apresentam ausência ou fracas relações familiares e sociais, estando circunscritos aos locais de consumo; são geralmente indivíduos dependentes de opiáceos e cocaína, com consumo concomitante de álcool, cânabis e psicofármacos; comportamentos de risco associados ao consumo de SPAI, e práticas sexuais desprotegidas.

A significativa incidência de consumidores com VIH e HCV coloca-os numa situação de maior fragilidade, sendo o abandono dos tratamentos um indicador importante da necessidade de respostas de proximidade; também apresentam comorbilidade orgânica e psicopatológica; baixo nível de escolaridade e qualificação profissional, elevada taxa de desemprego, beneficiários de medidas de política social; debilidade física generalizada, associada a precárias condições de saúde, alimentação e higiene; baixa procura dos serviços de saúde; baixa adesão às terapêuticas propostas; ausência de retaguarda familiar; habitação precária e/ou situação de sem abrigo; exclusão social.

Este grupo move-se, sobretudo, em zonas de tráfico, parques de estacionamento, casas abandonadas, zonas de habitação social, domicílios, cafés e rua.

Segundo os dados de 2022 recolhidos junto das estruturas socio sanitárias a intervir na cidade do Porto, existem aproximadamente 250 pessoas utilizadoras de drogas (PUD) com consumos a céu aberto.

Problema 2: Consumo de Substâncias Psicoativas Lícitas nos Adultos

Grupo alvo 1 - Adultos consumidores de Álcool integrados em Equipas de Tratamento dos CRI

Em 2022, o número total de utentes em tratamento nos CRI por problemas ligados ao Álcool foi de 520.

Trata-se de uma população maioritariamente masculina, embora a população feminina tem igualmente expressividade neste problema. Apresentam uma trajetória de vida com integração sociofamiliar e profissional, embora com défice ao nível das competências pessoais, escolares e profissionais. Revelam maior dificuldade na área da empregabilidade, com percursos profissionais marcados por empregos pouco qualificados, de curta duração, até pela dificuldade na manutenção do emprego. Também encontramos desempregados de longa duração. Ao nível do alojamento tem havido alguma dificuldade de respostas adequadas por inexistência de estruturas de habitação para o perfil atual da população alvo.

A maioria possui retaguarda familiar, mas com problemas e conflitos relacionais. Precariedade

económica com recurso a medidas de apoio social diversificadas, revelando por vezes dependência institucional. Denota-se a existência de uma cultura de utilização do Álcool nas relações profissionais e/ou como automedicação e veículo de interação social.

Predominam problemas ligados ao consumo abusivo de Álcool ao longo de anos, a nível físico e/ou mental (ex. doenças hepáticas, perturbação mental, debilidade, deterioração cognitiva).

Este grupo frequenta preferencialmente cafés, “tascas”, centros recreativos, rua, estabelecimentos de diversão noturna e domicílio.

Problema 3: Consumos de Substâncias Psicoativas nos Jovens

Grupo alvo 1 - Crianças e Jovens

Crianças e jovens da população em geral que frequentam o ensino regular. Os contextos associados a este grupo alvo são, essencialmente, os estabelecimentos de ensino e suas imediações, domicílio e contextos de diversão noturna e diurna, Festivais de Verão e/ou de Música.

Grupo alvo 2 - Crianças e Jovens em Situação de Risco

Crianças e jovens maioritariamente do sexo masculino, apresentam problemas de comportamento e/ou com comportamentos desviantes e relação com pares com comportamentos de risco. É uma população que desvaloriza o percurso escolar, com baixas expectativas individuais e familiares. Verificam-se situações de elevado absentismo, insucesso e risco de abandono escolar.

O contexto familiar é vulnerável, caracterizado por escassa supervisão parental, modelos educativos desestruturados, inexistência de modelos de identificação positivos, negligência/abuso, utilização de substâncias psicoativas e atitudes favoráveis ao seu uso na família. Caracterizam-se ainda pelo baixo nível de escolaridade, baixa qualificação profissional, desinteresse escolar e/ou profissional e/ou situação de desemprego; atração pelo risco, transgressão e comportamentos delinquentes; comportamentos de risco a nível sexual; facilidade de acesso às substâncias e desvalorização dos riscos associados aos consumos.

Este grupo está associado aos contextos de estabelecimentos de ensino e suas imediações, habitação social, centros de acolhimento de crianças e jovens, escolas profissionais e centros de formação, contextos de diversão noturna e diurna, Festivais de Verão e/ou de Música.

De acordo com os dados disponibilizados no Relatório Anual da Atividade das CPCJ do ano 2021, verificou-se a sinalização de 1 019 situações de perigo comunicadas às CPCJ que atuam no território do concelho do Porto, de acordo com tabela infra:

CPCJ	Nº de Situações de Perigo Comunicadas
CPCJ de Porto Central	354
CPCJ de Porto Ocidental	346
CPCJ de Porto Oriental	319
Total	1 019

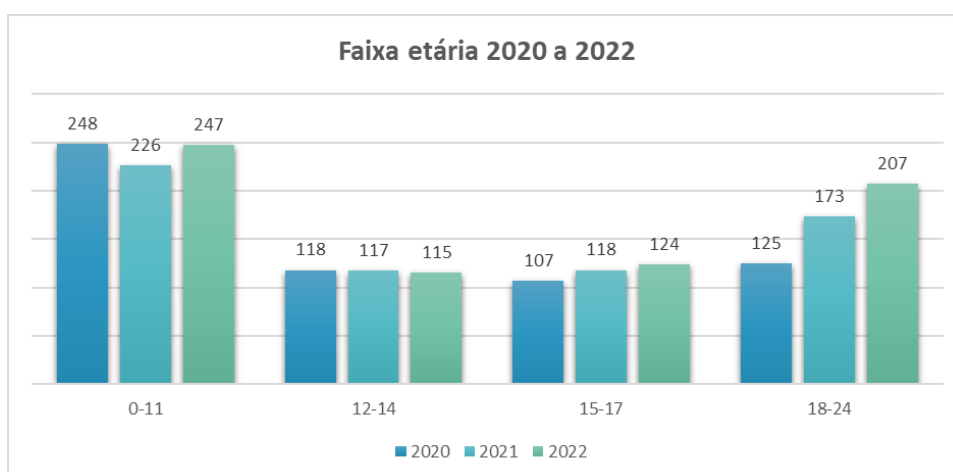
As comunicações configuram as seguintes deliberações:

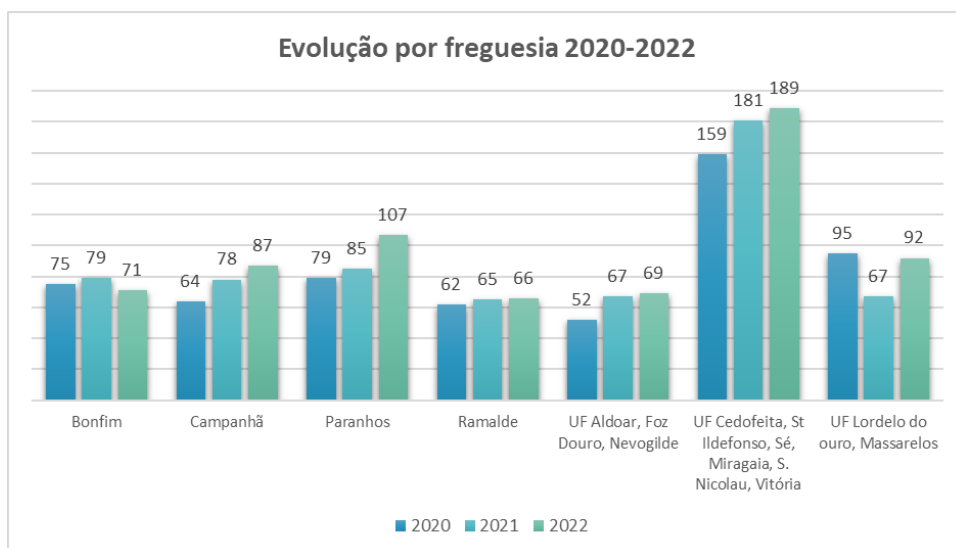
CPCJ Detentora	Legitimidade Intervenção	N.º Sinalizações
CPCJ de Porto Central	Total	355
	Está Abandonada ou Vive Entregue a Si Própria	3
	Sofre Maus Tratos Físicos ou Psíquicos ...	17
	Não Recebe os Cuidados ou a Afeição Adequados à sua Idade ...	131
	Está aos cuidados de terceiros, durante período de tempo em que se observou	1
	Está Sujeita, de Forma Direta ou Indireta, a Comportamentos ...	132
	Assume Comportamentos ou se Entrega a Atividades ...	71
CPCJ de Porto Ocidental	Total	310
	Está Abandonada ou Vive Entregue a Si Própria	2
	Sofre Maus Tratos Físicos ou Psíquicos ...	16
	Não Recebe os Cuidados ou a Afeição Adequados à sua Idade ...	158
	Está Sujeita, de Forma Direta ou Indireta, a Comportamentos ...	105
	Assume Comportamentos ou se Entrega a Atividades ...	29
CPCJ de Porto Oriental	Total	354
	Está Abandonada ou Vive Entregue a Si Própria	6
	Sofre Maus Tratos Físicos ou Psíquicos ...	13
	Não Recebe os Cuidados ou a Afeição Adequados à sua Idade ...	52
	Está Sujeita, de Forma Direta ou Indireta, a Comportamentos ...	174
	Assume Comportamentos ou se Entrega a Atividades ...	109

Encontravam-se em execução, em 2022, as seguintes medidas aplicadas no âmbito dos Processos de Promoção e Proteção:

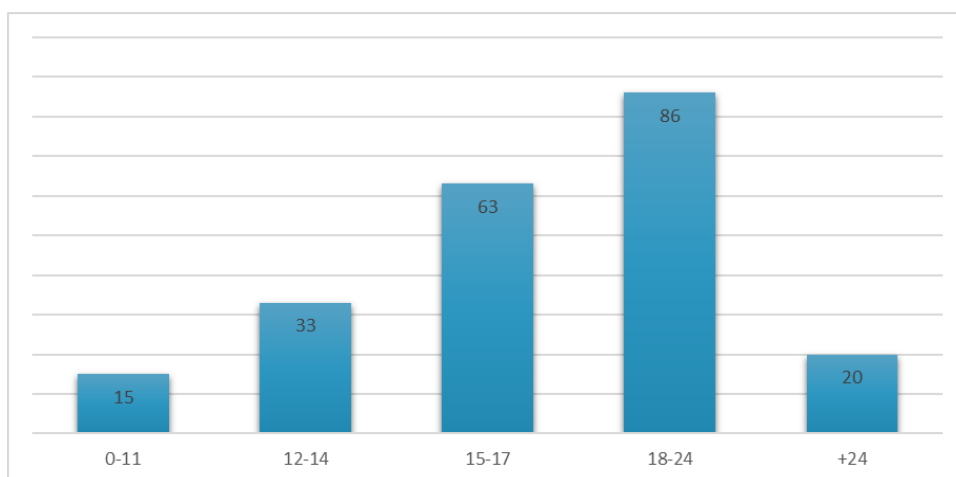
CPCJ Detentora	Tipo de Medida	N.º
CPCJ de Porto Central	Total	231
	Apoio para Autonomia de Vida	2
	Acolhimento Residencial	41
	Apoio Junto de Outro Familiar	23
	Apoio Junto dos Pais	163
	Confiança a Pessoa Idónea	2
CPCJ de Porto Ocidental	Total	340
	Acolhimento Familiar	1
	Acolhimento Residencial	4
	Apoio Junto de Outro Familiar	25
	Apoio Junto dos Pais	309
	Confiança a Pessoa Idónea	1
CPCJ de Porto Oriental	Total	322
	Apoio para Autonomia de Vida	2
	Acolhimento Residencial	34
	Apoio Junto de Outro Familiar	19
	Apoio Junto dos Pais	267

Segundo dados do SIM relativos ao período de 2020 a 2022, verifica-se um aumento do número de filhos dos utentes integrados nas Equipas de Tratamento e residentes na cidade do Porto (598, 634, 693), distribuídos por faixa etária e por freguesia, de acordo com os seguintes gráficos:

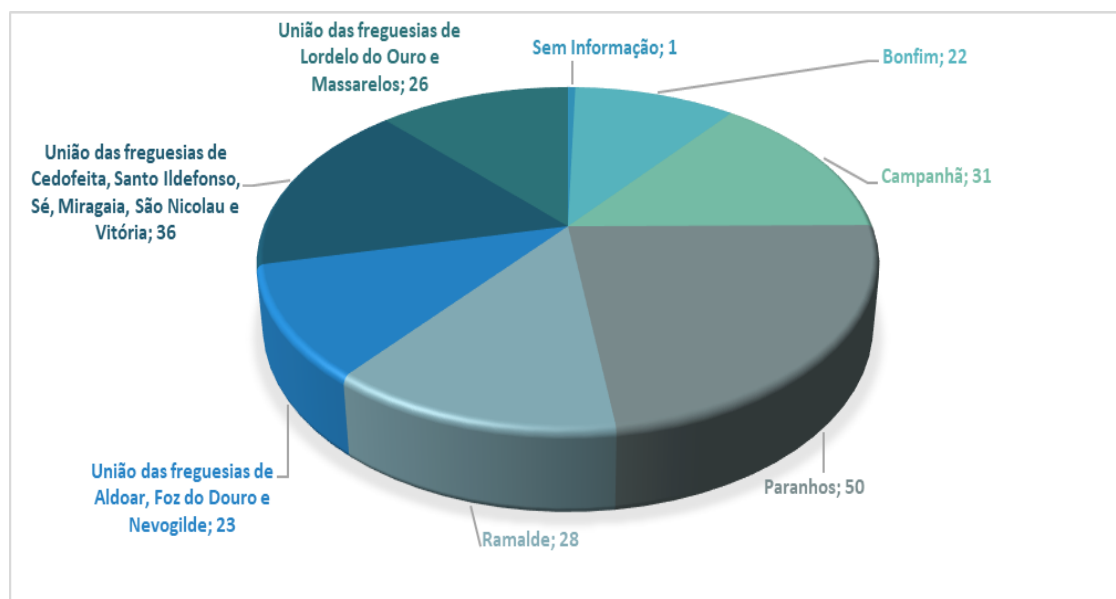




Quanto aos dados referentes aos jovens integrados nas respostas assistências no âmbito da Prevenção Indicada, no ano de 2022, verifica-se que a maioria foi referenciada por Instituição Judicial (Direção Geral Reinserção Social e Serviços Prisionais) (50), seguida pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (41), 39 foram autopropostos, e 29 referenciados pelas famílias/amigos, 21 encaminhados pelo Instituto de Segurança Social. Relativamente à faixa etária mais prevalente, constata-se que esta se situa entre os 18 e os 24 anos (86), seguindo-se dos 15 aos 17 anos (63), dos 12 aos 14 anos (33) e maiores de 24 anos (20), conforme gráfico abaixo:



Relativamente às freguesias de residência, salientamos que Paranhos (50) revela maior representatividade, seguida da União de freguesias de Cedofeita, Sto. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória (36) e Campanhã (31), de acordo com o gráfico infra:



Foram intervencionados 30 familiares/parentes dos jovens em acompanhamento, sendo a sua maioria residente na Freguesia de Paranhos e na União de Freguesias de Cedofeita, Sto. Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória.

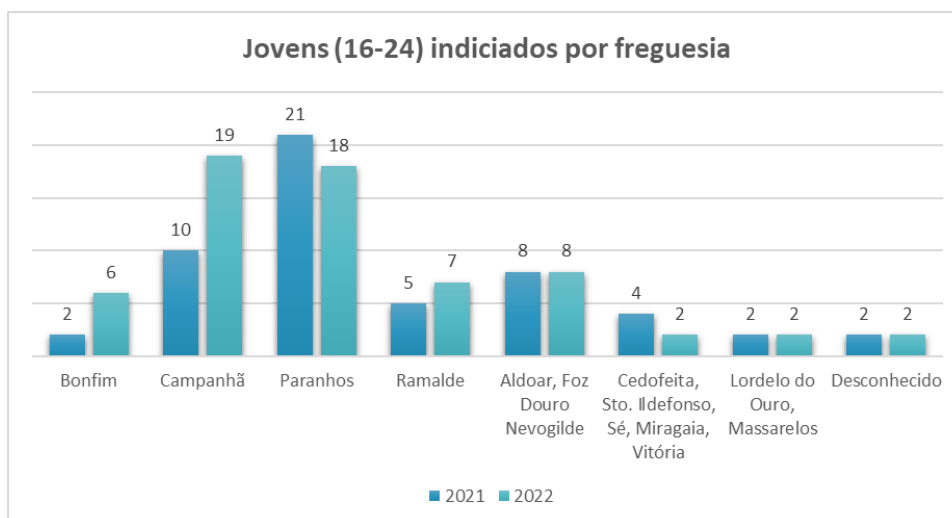
Grupo alvo 3 - Jovens com consumo de substâncias psicoativas

São maioritariamente do sexo masculino, com comportamentos de risco. Apresentam problemas de comportamento, relação com pares com problemas ligados ao consumo de SPA. Desvalorização do percurso escolar, com baixas expectativas (individuais e familiares). Absentismo, insucesso e risco de abandono escolar. Contexto familiar vulnerável, caracterizado por escassa supervisão parental, modelos educativos desestruturados, inexistência de modelos de identificação positivos, negligência/abuso, utilização de substâncias psicoativas e atitudes favoráveis ao seu uso na família. Baixo nível de escolaridade, baixa qualificação profissional, desinteresse escolar e/ou profissional, desempregados. Atração pelo risco, transgressão e comportamentos delinquentes. Comportamentos de risco a nível sexual. Facilidade de acesso às substâncias e desvalorização dos riscos associados aos consumos. Jovens que apresentam consumos habituais ou recreativos de SPA lícitas e ilícitas, designadamente Álcool, Tabaco, Canábis e, em menor escala, MDMA, anfetaminas e Cocaína.

Os contextos associados a este grupo alvo são, essencialmente, estabelecimentos de ensino e suas imediações, habitação social, centros de acolhimento de crianças e jovens, escolas profissionais, centros de formação, contextos de diversão noturna e diurna, Festivais de Verão e/ou de Música.

Relativamente aos dados obtidos junto da Comissão de Dissuasão do Porto, verifica-se que, na faixa etária dos 16 aos 24 anos, no ano de 2021, foram indiciados 54 jovens e em 2022 64 jovens, sendo que a grande maioria apresentou consumo de cannabis (2021 – 40 e 2022 - 43) como substância principal.

Estes jovens residem nas seguintes freguesias:



Problema 4: Comportamentos aditivos e/ou dependência do Jogo e outros comportamentos/dependências sem substância

Grupo alvo 1 - Jovens com Comportamentos Aditivos ou Dependência Sem Substância

Jovens pré-adolescentes e adolescentes com escassa supervisão parental e com precária sensibilização para os riscos associados à exclusividade/excessividade de um comportamento. Encontramos um grande aumento de jovens que jogam online e que realizam apostas. Este grupo alvo frequenta contextos como domicílio, cafés, espaços públicos com internet livre, espaços públicos e privados específicos para jogar.

Grupo alvo 2 - Adultos com Comportamentos Aditivos ou Dependência Sem Substância

Indivíduos integrados ao nível sociofamiliar e profissional; apresentam em geral fraco controlo de impulsos, dificuldades ao nível relacional e emocional. Os contextos associados são o domicílio, café, espaços públicos com internet livre, espaços públicos e privados específicos para jogar (legais ou ilegais) e festas.

Problema 5: Consumo recreativo de substâncias psicoativas em contextos de diversão noturna e ambientes festivos

Grupo alvo 1 - Jovens menores frequentadores de espaços de diversão noturna/contextos recreativos

Jovens menores de idade que frequentam os espaços de diversão noturna da cidade do Porto, com consumos de diferentes SPA, nomeadamente de Álcool e Canábis na rua e dentro de bares e discotecas, mas também de outras SPAI e em ambientes festivos. Grupo que carece de ser caracterizado, dada a sua diversidade, nomeadamente ao nível dos padrões de consumo e da perceção do risco associado ao uso de SPA.

Grupo alvo 2 - Adultos frequentadores de espaços de diversão noturna/contextos recreativos

Adultos da população geral que frequentam os espaços de diversão noturna da cidade do Porto, com consumos de Álcool e Canábis na rua e dentro de bares e discotecas, mas também de outras substâncias psicoativas ilícitas SPAI e em ambientes festivos. Grupo que também carece de ser caracterizado, dada a sua diversidade, nomeadamente ao nível dos padrões de consumo e da perceção do risco associado ao uso de SPA.

VIII - PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

De forma a garantir as respostas aos problemas identificados, grupos e contextos, sugerem-se as seguintes propostas de intervenção para as áreas da Prevenção, do Tratamento, da Reinserção e da Redução de Riscos e Minimização de Danos. Espera-se que estas respostas possuam um carácter comunitário, envolvendo as diferentes instituições locais e prevendo a complementaridade da atuação nos diferentes subsistemas.

Prevenção

Na sequência do desmantelamento das torres habitacionais do Bairro do Aleixo, verificou-se uma alteração nos locais de tráfico e consumo de substâncias psicoativas, acabando por se traduzir no crescimento dos consumidores problemáticos a céu aberto, levando a uma maior destruturação de toda a zona ocidental do Porto, essencialmente junto dos bairros sociais das freguesias de Lordelo do Ouro, Ramalde e Aldoar (UF Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, UF de Lordelo do Ouro e Massarelos e Freguesia de Ramalde).

Este território apresenta um elevado número de crianças e jovens em situação de risco, com processos instaurados na CPCJ Porto Ocidental (355 processos instaurados em 2021, e 373 processos instaurados em 2022), na sua maioria por falta de cuidados adequados à sua idade, ou por se encontrarem expostas a comportamentos que colocam em risco a sua saúde, de forma direta ou indireta. Na maioria das situações (309) foi aplicada a medida de apoio junto dos pais. Na análise dos dados recolhidos neste território através do SIM, foram identificados os filhos dos utentes integrados em unidades de tratamento, menores de 24 anos, dado este ser identificado com um importante fator de risco para o desenvolvimento de problemas na área dos comportamentos aditivos: em 2020 foram identificados 209 filhos de utentes, em 2021: 199 e em 2022: 227.

Os dados das respostas assistenciais ao nível da prevenção indicada no ano de 2022 revelam que: 26 crianças e jovens (12 aos 24 anos) residiam na UF Lordelo do Ouro, 23 residiam na UF Aldoar e 28 residiam na UF de Ramalde.

Destes, 70 crianças e jovens foram encaminhados pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (UF Lordelo, UF Ramalde e UF Aldoar). Ao nível das competências parentais, foram ainda intervencionadas 11 famílias oriundas deste território.

De acordo com os dados da Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência do Porto, em 2021 e 2022 foram indiciados 32 (15 e 17 jovens, respetivamente) jovens dos 16 aos 24 anos por problemas ligados ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas.

Este território dispõe, atualmente, apenas de intervenção preventiva de cariz seletivo no Agrupamento Escolar do Viso (F. Ramalde), desenvolvida pela Equipa de Prevenção do CRI Porto Central, que intervém junto de 280 crianças e jovens através da implementação do Programa de Desenvolvimento de Competências Pessoais Sociais - Pistas e Trilhos, sendo claramente insuficiente para colmatar as necessidades identificadas neste território.

De acordo com as características e necessidades deste território, consideramos ser fundamental intervir a nível seletivo junto das crianças, jovens e famílias, dado estas se encontrarem claramente expostas a maiores fatores de risco (consumo de substâncias psicoativas (SPA) por parte dos familiares, baixa supervisão familiar, atitudes favoráveis ou permissivas face ao consumo, grupo de pares com práticas de consumo de SPA, contexto envolvente marcado por tráfico e consumo a céu aberto, disponibilidade e acesso a SPA, entre outros).

Em face do exposto, as UF de Aldoar, Lordelo do Ouro e Ramalde apresentam-se como um território prioritário de intervenção na área da Prevenção, devido à elevada prevalência de consumo de substâncias psicoativas, e pela gravidade que este fenómeno apresenta na desorganização de todos os complexos habitacionais deste território. Será, pois, fundamental o investimento ao nível da promoção de competências pessoais, sociais e parentais, quer ao nível escolar, nos vários Agrupamentos Escolares das UF de Aldoar, Lordelo do Ouro e Ramalde, quer ao nível comunitário, especificamente nos complexos habitacionais da UF de Lordelo do Ouro, Ramalde e Aldoar.

Neste sentido, salienta-se a importância do investimento na área da Prevenção, de forma a dotar a população jovem de ferramentas para se desenvolver de forma saudável neste contexto de maior adversidade.

Neste enquadramento, propõe-se a abertura de concurso para a área da Prevenção, para o território das UF Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, UF de Lordelo do Ouro e Massarelos e Freguesia de Ramalde.

Esta resposta deverá intervir, de forma complementar e articulada, com o trabalho preventivo desenvolvido pelas Equipas de Prevenção do CRI Porto Central e Ocidental, priorizando uma intervenção seletiva em contexto escolar e comunitário, junto de aproximadamente 700 crianças e jovens, e de 300 famílias, através da implementação de programas de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e parentais, estruturados, validados e passíveis de serem avaliados.

Propostas de Intervenção

- Promover a formação/capacitação de professores e técnicos das instituições locais para a implementação de Intervenções Preventivas e Programas de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais;
 - Implementar programas e estratégias preventivas, de cariz ambiental, universal e seletivo, em meio escolar/ académico e comunitário;
 - Reforçar as respostas no âmbito da prevenção indicada, e melhorar a acessibilidade dos jovens e das famílias através da promoção da rede de referência e articulação;
 - Articulação de respostas de Prevenção e de Redução de Riscos, nos contextos recreativos.
 - Cofinanciamento de Projeto no âmbito do Plano Operacional de Respostas Integradas para o território das UF Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, UF de Lordelo do Ouro e Massarelos e Freguesia de Ramalde.
-

Tratamento

Propostas de Intervenção

- Melhorar a Rede de Referência e articulação interinstitucional no âmbito dos CAD;
 - Garantir a continuidade das consultas especializadas de cariz biopsicossocial integradas pelas diferentes valências profissionais (medicina, psicologia, serviço social e enfermagem).
-

Reinserção

Propostas de Intervenção

- Desenvolver competências pessoais, socioprofissionais e de cidadania que fomentem a autonomia, promovam a melhoria da qualidade de vida.
 - Promover a formação/empregabilidade, de forma a prevenir a exclusão social e a desinserção laboral.
 - Desenvolver atividades nas áreas lúdico-recreativas, desportivas, culturais e sociais.
 - Satisfação das necessidades básicas, com ênfase no que concerne à alimentação, cuidados de higiene e habitação adequada ao perfil atual da população alvo.
 - Manutenção do projeto cofinanciado no âmbito do PORI, de forma a abranger aproximadamente 250 utentes.
-

Redução de Riscos e Minimização de Danos

No contexto da intervenção nos territórios psicotrópicos já identificados, a que se associam bolsas de pessoas utilizadoras de drogas cujo perfil se revela de difícil adesão às respostas socio-sanitárias mais estruturadas, reitera-se a necessidade de uma estreita parceria ao nível da segurança pública, segurança social, saúde e comunidade, com o intuito de operacionalizar uma resposta articulada e integrada às necessidades específicas destas pessoas e dos territórios onde permanecem.

O número de consumidores a céu aberto no concelho do Porto registado em 2022 foi de 250 PUD. No 1º semestre de 2023 observou-se uma maior dispersão geográfica destes utilizadores, evidenciando a necessidade de disponibilização deste equipamento nos diferentes territórios psicotrópicos da cidade, como garante de uma resposta estruturada de base comunitária, com intervenção no domínio da saúde pública, complementada com intervenções sociais, salvaguardando que a marginalização e o estigma não afastam as PUD das respostas de sociais e de saúde.

A prática assistencial atual demonstra que a população em acompanhamento com problemas de dependência de substâncias psicoativas, fruto do fenómeno natural de progressão pelas etapas do ciclo de vida, começou a evidenciar novas necessidades de intervenção: Consumidores e/ou policonsumidores de substâncias psicoativas ilícitas e/ou lícitas (álcool, medicamentos e tabaco); portadores de comorbilidade(s), orgânicas e/ou psíquicas, agudizadas pelo envelhecimento da população toxicodependente. Esta população carece de estratégias cuidativas de prestação e supervisão de cuidados médicos e de enfermagem, em contexto de internamento.

Propostas de intervenção

- **Zona Central (Zona Histórica):**
 - ✓ Continuidade de uma Equipa de Rua com Unidade Móvel Adaptada;
 - ✓ Continuidade de uma Equipa de Rua em unidade fixa
 - **Zona Ocidental:**
 - ✓ Reforço da Equipa de Rua que opera neste território, expresso em parecer remetido à consideração do Conselho Diretivo da ARS Norte, em junho de 2022;
 - ✓ Reforço do Centro de Acolhimento Temporário (financiado pelo ISS, IP), quer ao nível das vagas disponíveis, quer ao nível dos recursos técnicos e materiais;
 - ✓ Criação de um Centro de Abrigo: espaço de pernoita que se destina à satisfação das necessidades básicas das PUD menos estruturadas, contribuindo para a aproximação desta população aos sistemas sociais e de saúde;
 - ✓ Continuidade do Programa de Consumo Vigiado – espaço amovível
 - **Zona Oriental:**
 - ✓ Continuidade de uma Equipa de Rua com Unidade Móvel Adaptada;
 - ✓ Continuidade de um Gabinete de Apoio
 - ✓ Criação de espaço de consumo vigiado
 - Articulação de respostas da Redução de Riscos com a Prevenção, nos contextos recreativos.
 - Serviço integrado de testes de alcoolémia e *Drug Checking*
 - Criação de uma Unidade de Continuidade de Cuidados em CAD: estrutura residencial temporária para pessoas dependentes de SPA, com comorbilidades e em situação de convalescença, após episódio de agudização. Teria como objetivos criar condições sociais e de saúde suscetíveis de, em ambiente protegido, reforçar as competências individuais do consumidor de SPA, designadamente ao nível do autocuidado, adesão ao regime terapêutico e gestão do seu processo de saúde, visando o máximo nível de autonomia possível.
 - Reforço de apartamentos partilhados que trabalhem a autonomia e (re)integração das PUD
-

IX – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Na sequência da presente atualização dos dados diagnósticos, e tendo em consideração a identificação de necessidades, recursos existentes, grupos-alvo e seus contextos, sistematizamos um conjunto de propostas de intervenção que pretendem dar uma resposta atualizada às necessidades e problemas identificados na cidade do Porto, no ano de 2023.

Ao nível da Prevenção, salienta-se a importância de reforçar e consolidar a articulação e a rede de parcerias (Escolas, ACES, CM, IPSS, entre outros), de forma a potenciar, complementar e robustecer o trabalho desenvolvido no âmbito da promoção da saúde e da prevenção dos comportamentos aditivos, com e sem substância.

Da análise dos dados recolhidos salienta-se a necessidade de desenvolver uma resposta específica, no território das UF Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, UF de Lordelo do Ouro e Massarelos e Freguesia de Ramalde, de forma a minimizar os fatores de risco identificados e promover fatores de proteção junto da população infantojuvenil e dos seus familiares, através da proposta de abertura de candidatura a financiamento público no âmbito do PORI para a área da Prevenção no concelho do Porto no território identificado.

Relativamente aos projetos cofinanciados pelo SICAD para as áreas de intervenção da Reinserção e da RRMD, reforça-se a importância da continuidade dos projetos em curso.

Na área da RRMD propõe-se a abertura de processo de candidatura a financiamento público no âmbito do PORI para o território da Zona Histórica, Ocidental e Oriental da cidade do Porto, incluindo o Espaço Amovível de Consumo Vigiado na zona Ocidental, e a necessidade de criação de um outro Espaço de Consumo Vigiado na zona Oriental.

X - GLOSSÁRIO

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde

APF – Associação para o Planeamento da Família

ARS Norte – Administração Regional de Saúde do Norte

CAD – Comportamentos Aditivos e Dependências

CCT – Consulta Cessação Tabágica

CDT - Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência

CHP - Centro Hospitalar do Porto

CJR – Crianças e Jovens em Risco

CLASP - Conselho Local de Ação Social do Porto

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CPI – Consulta prevenção Indicada

CRI – Centro de Respostas Integradas

CT – Comunidade Terapêutica

CTC/JUrbano – Centro de Terapêutica Combinada/Joaquim Urbano

CTPP – Comunidade Terapêutica Ponte da Pedra

DDN - Dias da Defesa Nacional

DGRSP - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais

DICAD – Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

ECATD_CAD - Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco e Drogas/Comportamentos Aditivos e Dependências

EMAT – Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais

ESPAD_Portugal 2015 - European School Survey Project on Alcohol and Other Drugs

ET - Equipa de Tratamento

GIP - Gabinete de Inserção Profissional

HJU – Hospital Joaquim Urbano

IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatística

INME - Inquérito Nacional em Meio Escolar

IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude

IPO, IP – Instituto Português de Oncologia

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social

MDMA - Metilenodioxometanfetamina

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

OEDT – Observatório Europeu da Droga e da

Toxicodependência **ONG** - Organização Não Governamental

OPA - Outras Patologias Aditivas
OSPA – Outras Substâncias Psicoativas
PIAC – Projeto Integrado de Apoio à Comunidade
PIAM – Projeto Integrado de Atendimento Materno
PLA – Problemas Ligados ao Álcool
PORI – Plano Operacional de Respostas Integradas
PRI – Programas de Respostas Integradas
PSO – Programa de Substituição Opiácea
PSBLE - Programa de Substituição de Baixo Limiar de Exigência
PSP - Polícia de Segurança Pública
PTS - Programa de Troca de Seringas
RRMD – Redução de Riscos e Minimização de Danos
RSI - Rendimento Social de Inserção
SAOM - Serviços de Assistência Organizações de Maria
SICAD – Serviço de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências
SIDA – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
SIM – Sistema de Informação Multidisciplinar
SPA – Substâncias Psicoativas
SPAI - Substâncias Psicoativas Ilícitas
SPAL - Substâncias Psicoativas Lícitas
UA – Unidade de Alcoologia
UD – Unidade de desabilitação
UD – Utilizador de Drogas
VHB - Vírus da Hepatite B
VHC - Vírus da Hepatite C
VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

XI - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Câmara Municipal do Porto - Saúde, um Compromisso de Todos – **Plano Municipal de Saúde do Porto, 2022/ 2024** (https://coesaosocial.cm-porto.pt/files/uploads/cms/coesaosocial/7/files/Plano%20MS_20fev2023.pdf)
- Câmara Municipal do Porto - **Plano Desenvolvimento Social do Porto 2019-2021** (<https://coesaosocial.cm-porto.pt/files/uploads/cms/1610702338-hGZSBcRTPq.pdf>)
- Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens - CNPDPCJ (2022). **Relatório Anual de Avaliação da Atividade das CPCJ 2019**. Junho 2020.
- Inquérito de Caracterização das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo - Síntese de Resultados - 31 dezembro 2019 e 2021
- Instituto Nacional de Estatística, I.P. - **Censos 2021 Resultados Definitivos – Portugal**
- <https://www.pordata.pt/> dados extraídos em 09/03/2023
- <http://www.ine.pt/> dados extraídos em 08/03/2023
- Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (2022). **Comportamentos Aditivos aos 18 anos. Inquérito aos Jovens Participantes no Dia da Defesa Nacional - Regiões 2021**. Lisboa: SICAD (<http://www.sicad.pt>)
- Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (2019) ECATD-CAD 2019. **Estudo sobre os Comportamentos de Consumo de Álcool, Tabaco, Drogas e Outros Comportamentos Aditivos e Dependências: Portugal 2019. Abordagens Preventivas**. Lisboa: SICAD (<http://www.sicad.pt>)